

## **Urocultura com TSA: Orientações de solicitação do Núcleo de Diretrizes e Educação Médica da Unimed Grande Florianópolis**

Prezado Cooperado

Acreditamos que uma significativa proporção das solicitações de urocultura com TSA da cooperativa foram realizadas como parte de exames de rotina, em pacientes assintomáticos. A urocultura com TSA não é um exame de check-up, bastando nestes casos apenas o pedido do parcial de urina. De acordo com a *European Urological Association*, em infecções do trato urinário comunitárias não complicadas (cistites comunitárias em mulheres adultas não-grávidas e sem comorbidades) o tratamento pode ser iniciado sem a necessidade de realização de exames laboratoriais. (1) A recomendação das Sociedades Brasileiras de Infectologia e Urologia é de que, feito o diagnóstico clínico, a terapia da cistite não complicada pode ser instituída sem a exigência da realização de cultura de urina e de teste de sensibilidade a antimicrobianos; apenas o encontro de leucocitúria e, frequentemente, de hematúria, no exame dos elementos anormais e sedimento da urina (urina tipo I), sustenta a conduta terapêutica (empírica) a ser indicada. (2)

Um fator limitante à importância da cultura de urina é a demora habitualmente exigida para a obtenção do seu resultado. Na grande maioria das vezes, a paciente com cistite não complicada, tratada empíricamente, já está clínica e microbiologicamente curada quando o resultado da cultura é fornecido; nestas situações o exame torna-se inútil, além de dispendioso. (3) Além disto, nestes casos, após o tratamento, estando a paciente assintomática, não é necessária a comprovação microbiológica da cura.

As Sociedades Brasileiras de Infectologia e Urologia ressaltam a importância da urocultura com TSA na falha da terapia empírica, para adequada orientação de uma nova conduta terapêutica. (3) Na suspeita de pielonefrite aguda; nos sintomas que não se resolveram após 2-4 semanas de tratamento completo; na recorrência dos sintomas após 2 semanas de tratamento; e em mulheres que estejam apresentando sintomas atípicos, a urocultura c/ TSA

também está indicada. (1)

Além disso, dentre as situações que necessitam solicitação da urocultura c/ TSA antes do início do tratamento, destacam-se: pacientes pediátricos, gestantes, homens e todos aqueles com comorbidades urológicas.

( 1 ) EUROPEAN UROLOGICAL ASSOCIATION, guidelines on urological infections, 2010.

( 2 ) SOCIEDADE BRASILEIRA DE INFECTOLOGIA E SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA. Infecções do Trato Urinário Não Complicadas: Tratamento. Projeto Diretrizes da AMB e CFM, 2004.

( 3 ) SOCIEDADE BRASILEIRA DE INFECTOLOGIA E SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA. Infecções do Trato Urinário: Diagnóstico. Projeto Diretrizes da AMB e CFM, 2004.

## **NUCDEM**

Eduardo Porto Ribeiro CRM 9023 (Coordenador)

Eduardo Moritz dos Santos CRM 9114 (Revisor das presentes recomendações)

Cesar Paleari CRM 4048

Fabiana Impalea Paleari CRM 5648

Iinei Pereira Filho CRM 4777

Isabela de Carlos Back Giuliano CRM 5470

Jorge Anastácio Kotzias Filho CRM 2107

Juliano Pereima de Oliveira Pinto CRM 6800

Lucia Regina Gomes Mattos CRM 3833

Marcelo Brillinger Novello CRM 9139

Odi José Olemiscki CRM 2269

Teresa Maria da Silva Figueiredo CRM 13446

Valter Araujo CRM 1486